

PARCEIROS DO PROJETO



Anatoliki S.A. - Agência de Desenvolvimento das Autoridades Locais de Salónica Oriental (Grécia)



GOLEA - Agência de Energia Local de Goriška (Eslovénia)



FAMP - Federação Andaluza de Municípios e Províncias (Espanha)



MIE – Ministério da Energia e Infraestrutura da Albânia (Albânia)



IRENA - Agência Regional de Energia da Região de Ístria, Ltd. (Croácia)



AREANATEJO - Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo (Portugal)



Agência de Energia do Chipre (Chipre)



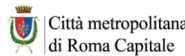
Aliança Climática Itália (Itália)



Agência de Desenvolvimento de Gozo – Comité Regional de Gozo (Malta)



CIMAA – Comunidade Inter-municipal do Alto Alentejo (Portugal)



Cidade Metropolitana da Capital Roma (Itália)

INFORMAÇÃO DO PROJETO

Duração:  
**36 meses**  
(1/11/2016 – 30/10/2019)

Orçamento Total:  
**2.26 M €**

Apoio FEDER / IPA:  
**1.92 M €**

<https://enerj.interreg-med.eu>  
contacte-nos:  
[project@enerj-med.eu](mailto:project@enerj-med.eu)  
[info@areanatejo.pt](mailto:info@areanatejo.pt)  
 @EnerjMED

Project co-financed by the European Regional Development Fund



AÇÕES CONJUNTAS PARA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



O ENERJ (Ações Conjuntas para a Eficiência Energética) é um projeto modular Interreg MED que visa melhorar e impulsionar a coordenação de Planos de Ação para a Energia Sustentável (PAES) e outros Planos de Eficiência Energética relevantes. No âmbito do projeto, desenvolveu-se e testou-se uma metodologia orientada para o reforço da cooperação entre autoridades públicas através de ações conjuntas, transferindo os métodos mais promissores nas regiões parceiras.

**Desafios na implementação e monitorização da eficiência energética em edifícios públicos, utilizando instrumentos colaborativos, promovendo a cooperação e empreendimentos público-privados.**

#### ATIVIDADES DO PROJETO

Onze parceiros pertencentes a nove países do Mediterrâneo trabalharam em conjunto para incrementar a eficiência energética em edifícios públicos nas suas regiões, de forma particular, e a nível europeu, de forma geral.

- Manual de Orientação para teste de Ações Conjuntas
- Análise de contexto para preparar ações-piloto
- Planos, medidas e análise de ferramentas de financiamento
- Auditorias energéticas em edifícios públicos
- Implementação de Ações Conjuntas em cada área-piloto através de: 4 grupos focais e uma conferência que envolveu stakeholders locais
- Definição de um Plano de Ações Conjuntas
- Identificação das ferramentas de financiamento mais adequadas

#### PRINCIPAIS RESULTADOS



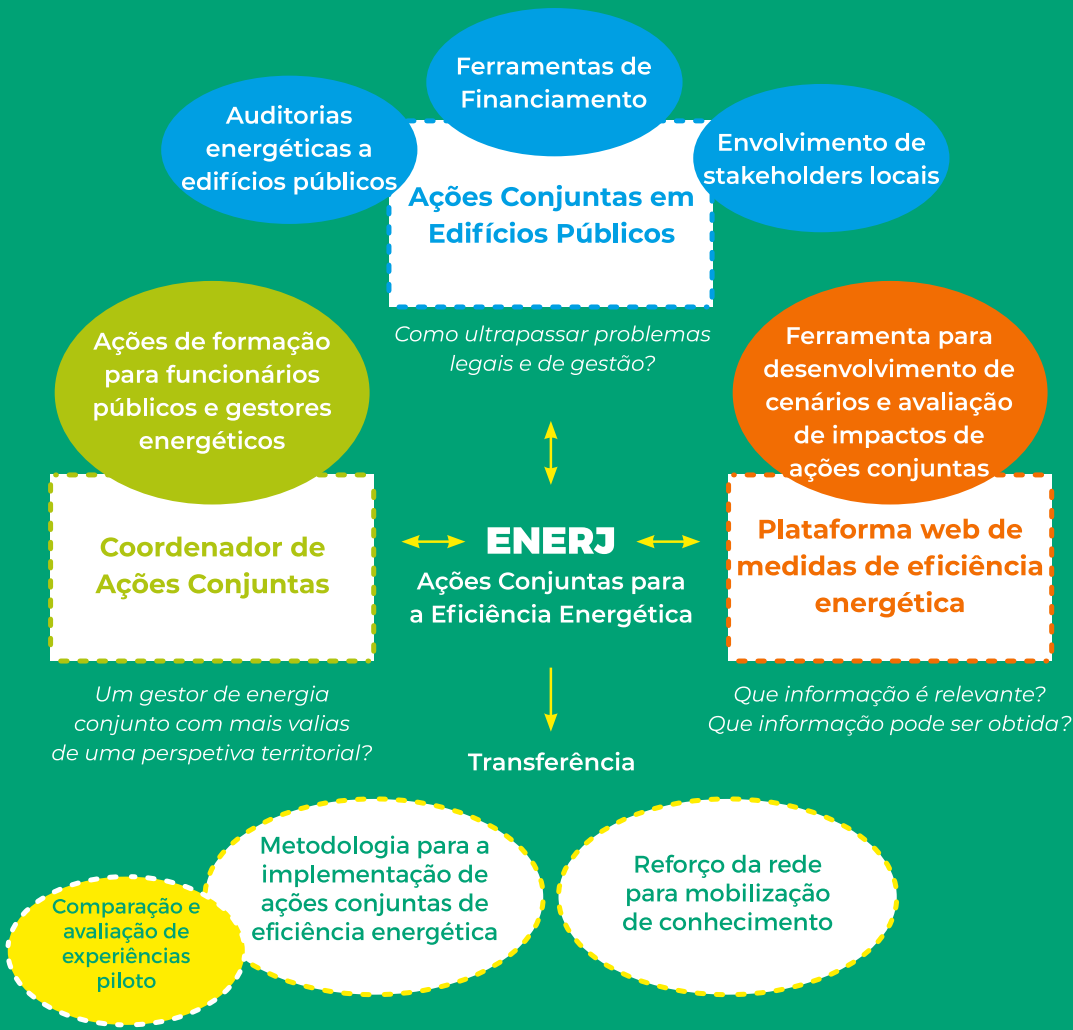
Plataforma Web  
www.enerj-platform.eu



Estratégia Conjunta de Ações para  
a Eficiência Energética em Edifícios Públicos



Metodologia para a implementação e  
transferência de ações conjuntas



#### A COMUNIDADE TEMÁTICA

O ENERJ e os projetos SISMA, IMPULSE, SHERPA, STEPPING, EduFootprint, PrioritEE, CESBA MED, TESCHOOLS e NEW FINANCE integraram a Comunidade Temática "Edifícios Eficientes", coordenada pelo Projeto Horizontal MEDNICE, para capitalização conjunta e transferência dos resultados dos projetos.

#### RESULTADOS

##### • Estratégia de Ações Conjuntas

Uma **Estratégia Comum de Ações Conjuntas em matéria de Eficiência Energética** é o resultado das atividades nas regiões parceiras. A análise de contexto – realizada através da análise de planos, medidas e ferramentas de financiamento, o envolvimento de stakeholders locais, as auditorias energéticas em edifícios públicos selecionados - preparou as ações-piloto nas regiões de cada parceiro.

##### • Plataforma Web

A plataforma Web foi desenhada como um recurso para as autoridades locais e as empresas verificarem as características energéticas dos edifícios públicos locais, bem como as ações que as autoridades locais se comprometeram a realizar, por exemplo nos seus Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAES e SECAPs).

##### • Coordenador de Ações Conjuntas

Foram organizadas sessões de formação para técnicos municipais e gestores de energia no âmbito de ações conjuntas em eficiência energética no parque de edifícios públicos e ao nível da utilização da Plataforma web ENERJ, com o objetivo de estabelecer a figura do Coordenador de Ações Conjuntas. O seu papel será apoiar os municípios no desenvolvimento de intervenções supramunicipais, com um adequado design do projeto, mobilização de fundos estruturais e outros fundos da UE e o envolvimento de ESCOs e outros stakeholders.

#### TRANSFERÊNCIA

Complementarmente ao desenvolvimento da metodologia para as ações conjuntas a nível territorial, a comparação entre experiências piloto envolveu todos os parceiros com o objetivo de avaliar a pertinência do modelo de ações conjuntas proposto ao nível de intervenções de eficiência energética em edifícios públicos. O resultado é a **Metodologia de Ações Conjuntas** para implementar e **transferir** as Ações Conjuntas em diferentes territórios a nível europeu.